

## PRODUÇÃO DE DIFUSOR A PARTIR DE FOLHAS DE CAPIM CITRONELA

Helena Yui Oda Cabreira, Bianca Oliveira Costa, Vinicius Marcelino de Almeida Silva, Sophia Yasmin Cavalcante da Silva

Orientadora Silvia Regina da Silva Pereira, Coorientadora Siméia Rocha Pereira Graça

Escola Municipal Prof. Licurgo de Oliveira Bastos– Campo Grande - MS

[s2regina.pereira@gmail.com](mailto:s2regina.pereira@gmail.com), [simeigraca@gmail.com](mailto:simeigraca@gmail.com)

Área/Subárea: CBS - Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Pesquisa: (Científica)

**Palavras-chave:** Citronela, Repelente, Dengue

### Introdução

O presente trabalho surgiu a partir do problema apresentado pelas crianças após uma tarefa enviada sobre as plantas medicinais que as famílias conheciam e cultivavam em casa. A professora percebeu que os pais não possuíam conhecimentos para ajudarem seus filhos em relação a tarefa e somente duas crianças realizaram a mesma, após as duas crianças contarem sobre o que tinham pesquisado em casa um colega do grupo propõe ensinar os pais o que haviam aprendido para que eles também aprendam. A partir disso foi proposto um estudando sobre as Plantas Medicinais no grupo 5 da Escola Municipal Prof. Licurgo de Oliveira Bastos.

O uso das plantas como forma medicinal é antiga, ao longo dos tempos a civilização humana buscava a cura para as doenças por meio delas e era uma cultura passada de geração para geração. Sabemos que 85% dos medicamentos derivam dos princípios ativos das plantas e atualmente esses conhecimentos estão sendo esquecidos, não são mais cultivados em casa por muitas famílias tendo valor somente os medicamentos fabricados pela indústria farmacêutica. Diante do exposto nosso objetivo com este estudo é resgatar a importância, utilidades e cultivo em casa dessas plantas que muito podem colaborar com nossa saúde.

### Metodologia

Como metodologia desse trabalho iniciamos realizando o levantamento do conhecimento prévio das crianças sobre o que conheciam sobre plantas medicinais ou remédios caseiros, realizamos a observação das plantas existentes na escola, classificado em ornamentais e medicinais e em outro momento identificamos e nomeamos partes das plantas e sua função. Foram propostas atividades sobre classificação das plantas em comestíveis, tóxicas, ornamentais e medicinais. Enviamos aos pais um questionário de pesquisa sobre as plantas medicinais que conhecem, se plantam em casa e para que elas servem. Realizamos a visita na horta da escola, manipulamos e observamos algumas plantas medicinais e realizamos o cultivo e observação de plantas a partir de sementes (tomates). Foram proporcionadas atividades em parceria com o laboratório de ciências, como a pesquisa de informações sobre as folhas de capim citronela (*Cymbopogon winterianus*) e as propriedades inseticidas e repelentes no combate ao mosquito da Dengue, a preparação

do difusor e o repelente de citronela. Colhemos com as crianças na horta da escola a citronela e exploramos sua textura, sabor e cheiro, bem como suas propriedades. Incentivamos a coleta de garrafinhas de refrigerante pequeno para ser higienizado e armazenarmos o repelente que iríamos produzir. Propomos a realização de um desenho para ser o rótulo da embalagem do repelente produzido pelas crianças. Realizamos a gravação do vídeo com o passo a passo de como fazer o difusor e postamos no youtube. Preparamos algumas receitas de sucos e xaropes com ação medicinal na sala de aula e propomos palestras para os pais pela professora de sala e o professor de laboratório de ciências sobre os xaropes feitos de plantas que podemos ter em casa, bem como o uso e benefícios do uso e cultivo de ervas medicinais e repelentes. Organizamos um portfólio registrando todas as atividades, descobertas, pesquisas, sobre o que aprendemos sobre as plantas. Neste sentido foram propostas várias experimentações em consonância com o laboratório de Ciências com as crianças entre elas a sucos com ervas medicinais, xaropes caseiros, chás, gelinhos medicinais, plantio de ervas, o repelente e o difusor de citronela, entre outras. Como culminância do projeto apresentamos na Fecit e Mostra Cultural da escola o repelente e difusor de citronela, o gelinho de limão com erva cidreira e o xarope de guaco para toda comunidade provar e as crianças explicavam seu uso e função.

**Figura 1.** Produção do difusor



### Resultados e Análise

Como resultado do trabalho observamos uma maior conscientização, preocupação e mudança de atitudes dos alunos com relação ao tema trabalhado, que após incorporarem esses conceitos, passam a ser disseminadores do assunto. Também conseguimos descobrir por meio de pesquisas que o difusor de citronela já foi testado no

laboratório da Universidade de Vale do São Francisco, campus de Petrolina, no sertão pernambucano.

### Considerações Finais

As plantas medicinais sempre foram utilizadas por nossos pais, avós, bisavós, sempre tinham uma receita para uma dorzinha de cabeça, barriga, cicatriz ou doença que apresentámos, sendo esse o principal meio terapêutico conhecido para tratamento da população. A partir do conhecimento e uso popular, foram descobertos alguns medicamentos utilizados atualmente na medicina tradicional e muitas pessoas ainda fazem uso no mate, tererés, chás, etc. Os cheiros, sabores e formas de cultivo das plantas medicinais aguçaram a curiosidade das crianças da educação infantil de nossa escola. A citronela é uma planta que vem se mostrando eficiente como repelente natural de mosquitos hematófagos. A dengue é uma doença que afeta de 50 a 100 milhões de pessoas anualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo uma crescente também em Campo Grande MS e tornando-se um problema de saúde pública. Temos com objetivo estimular a conscientização da doença e o uso de produtos baratos, de fácil acesso, natural e não poluente, desenvolvemos como os alunos um difusor a base de citronela.

De acordo com a BNCC as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais, cabe a escola promover projetos, pesquisas onde as crianças possam ser instigadas a descobrir sobre o mundo natural que as rodeiam. Demonstrem curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e os projetos trabalhados ao longo do ano vem contribuindo para desenvolvimento da curiosidade e ampliação do conhecimento das crianças.

### Agradecimentos

Agradecemos a Secretária de Educação Municipal (SEMED), a direção da Escola Municipal Prof. Licurgo de Oliveira Bastos e coordenadora pedagógica e a professora de Laboratório de ciências Melissa Gindri pelo incentivo a pesquisa e estímulos para que este trabalho ocorresse e a parceria dos pais, se envolvendo e incentivando seus filhos.

### Referências

GALLI, B.; CHIARAVALLI NETO, F. Modelo de risco tempo-espacial para identificação de áreas de risco para ocorrência de dengue. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 656-663, maio. 2008.

FURTADO, R.F. et al. Atividade larvicida de óleos essenciais contra *Aedes aegypti* L. (Diptera: Culicidae). Neotropical Entomology, v. 34, n. 5, p. 843-847. 2005.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na

educação infantil / [Ministério da Educação; texto final Zilma de Moraes Ramos de Oliveira]. – São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

SECCHI, de Melo Leusa (org) Orientações Curriculares para Educação Infantil: Jeitos de Cuidar e Educar, SUPED, SEMED, Prefeitura Municipal de Campo Grande M.S. Campo Grande, 2017.

### TITLE IN ENGLISH

**Abstract:** This research arose from the interest of students in group 5, from the Municipal School Prof. Licurgo de Oliveira Bastos, while studying the project: Medicinal Plants. During a walk through the school and knowing some medicinal plants that we have planted, a child asks if there was a plant that would help "scare" the dengue mosquito. After the students were introduced to the dengue mosquito larvae and had a conversation about prevention, they asked again if there was a plant that helped to ward off the mosquito, as several classmates and family members had already had the disease. In line with the laboratory's teacher, we started the research and discovered citronella. Citronella is a plant that has been shown to be efficient as a natural repellent for blood-sucking mosquitoes. Dengue is a disease that affects 50 to 100 million people annually, according to the World Health Organization (WHO), and it is also growing in Campo Grande MS and becoming a public health problem. We aim to encourage awareness of the disease and the use of cheap, easily accessible, natural and non-polluting products, we have developed a citronella-based diffuser with the students. We worked on raising awareness, collecting citronella leaves, washing and cutting, then they were packed in closed containers. We add 70% hydrated ethyl alcohol and store it in a dark place for a month and it will be delivered to parents at the Cultural Exhibition that we will hold in early November. As a partial result of the work, we observed a greater awareness, concern and change in the students' attitudes towards the theme we worked on, after incorporating these concepts, they become disseminators of the subject. We have also been able to discover through research that the citronella diffuser has already been tested in the laboratory of the University of Vale do São Francisco, Petrolina campus, in the Pernambuco hinterland.

**Keywords:** Citronella, Repellent, Dengue.